



RESULTADOS DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) TRIMESTRAL

Indicadores de Volume

**2º trimestre/2010 - 1º Semestre/2010
Últimos doze meses**

RESULTADOS DO PIB - CEARÁ – 2º TRIMESTRE/2010-2º TRIMESTRE/2009 (*)

Tabela 1: Principais resultados do PIB PM e Valor Adicionado PB – 2º Trimestre de 2010 - Ceará e Brasil (*)

Períodos	Ceará		Brasil	
	Valor Adicionado	PIB	Valor Adicionado	PIB
2º Trimestre/2010-2º Trimestre/2009	7,32	8,82	8,20	8,80
Acumulado no ano (1)	7,72	8,87	8,10	8,90
Acumulado em quatro trimestres (2)	5,53	5,94	4,70	5,10
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,50	1,20

Fonte: IPECE.

(*) 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(1) Acumulado de Jan.- Jun./2010, em relação a igual semestre do ano anterior.

(2) Comparados aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

RESULTADOS DO PIB – CEARÁ E BRASIL – 2º TRIMESTRE/2010-2º TRIMESTRE/2009 (*)

Tabela 2: Principais resultados do PIB pm e Valor Adicionado a pb – 2º Trimestre de 2009-2010 - Ceará e Brasil (*)

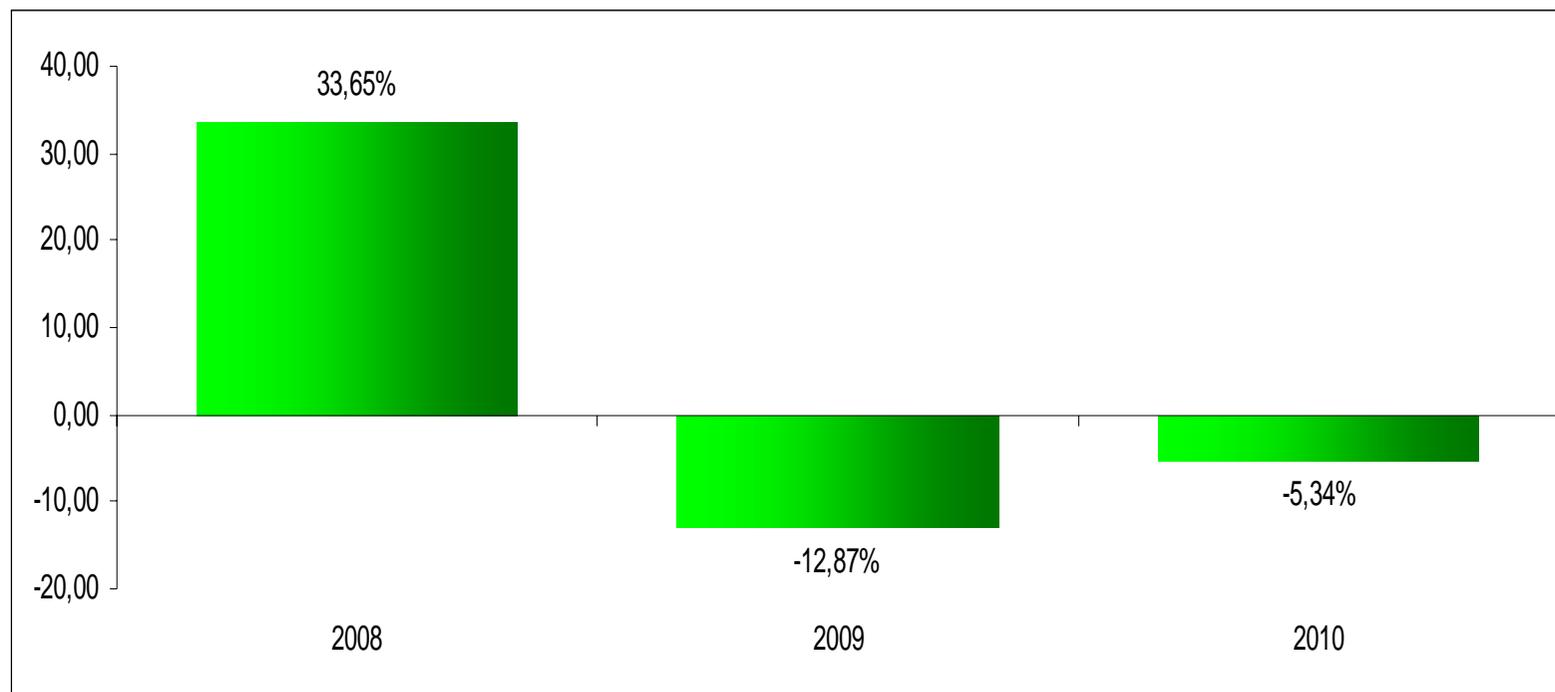
Setores/ Atividades	Ceará		Brasil	
	2º Trim./2009	2º Trim./2010	2º Trim./2009	2º Trim./2010
Agropecuária	-12,87	-5,34	-4,40	11,40
Indústria	0,01	12,59	-8,60	13,80
Extrativa Mineral	-7,18	-15,78	-1,80	14,10
Transformação	-1,70	10,71	-10,80	13,80
Construção civil	-4,92	20,52	-9,30	16,40
Prod. e distrib. de eletricidade, água, gás e esgoto	9,89	13,59	-3,80	10,80
Serviços	5,87	6,85	2,00	5,60
Comércio	10,13	9,79	-3,80	11,80
Alojamento e alimentação	2,34	7,58
Transportes, armazenamento e correio	10,66	7,39	-5,40	11,20
Interm. Financeira	3,12	7,32	5,00	9,80
Outros serviços	5,99	9,53	6,20	2,60
Administração pública	1,56	1,13	2,90	2,60
Valor adicionado a preços básicos	3,12	7,32	-1,30	8,20
Imposto	-1,91	20,58	-3,50	12,60
PIB a preços de mercado	2,53	8,82	-1,60	8,80

Fonte: IPECE.

(*) 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(**) Em relação a igual trimestre do ano anterior.

Gráfico 1: Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado da Agropecuária – Ceará – 2º Trimestre/2008-2010

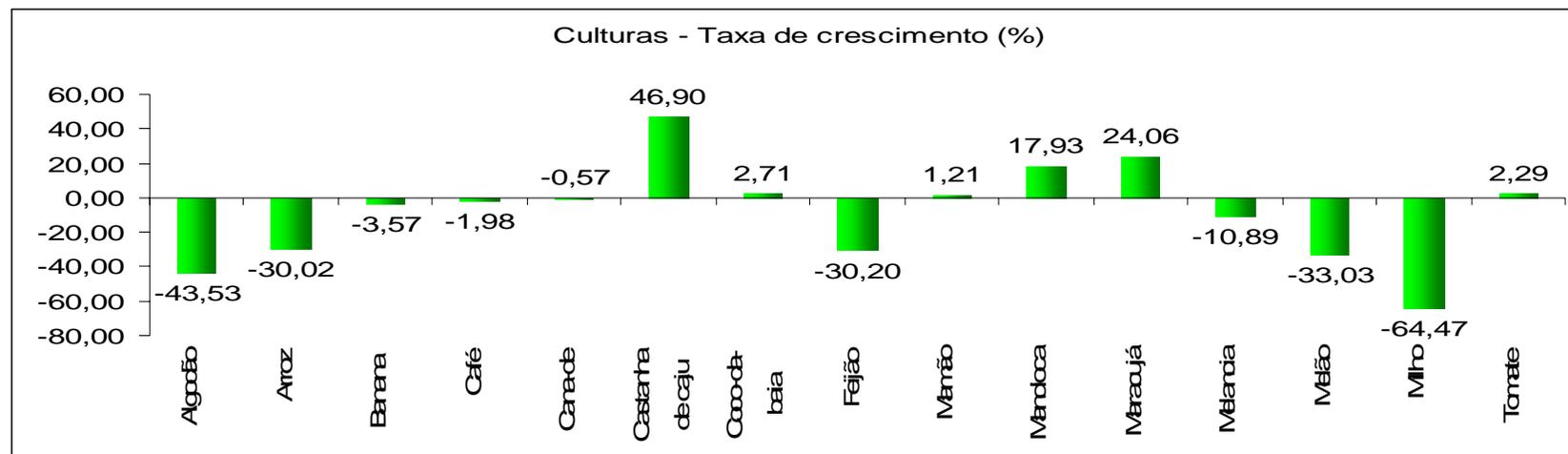


Fonte: IPECE.

(*) 2008, 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

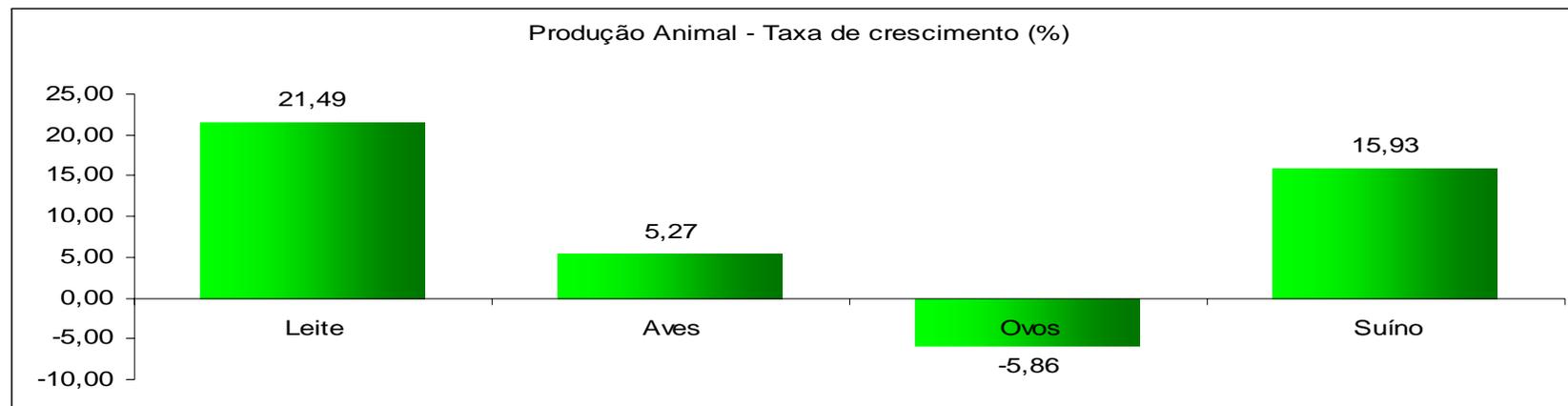
(**) Em relação a igual trimestre do ano anterior.

Gráfico 2: Taxa de crescimento (%) das lavouras - Ceará – 2º Trim./2010- 2º Trim./2009



Fonte: IBGE.

Gráfico 3: Taxa de crescimento (%) da produção animal - Ceará – 2º trimestre/2010- 2º Trim./2009



Fonte: IBGE.

Tabela 3: Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos da Indústria, por atividade - Ceará – 20 Trimestre/2008-2010 (*) (**)

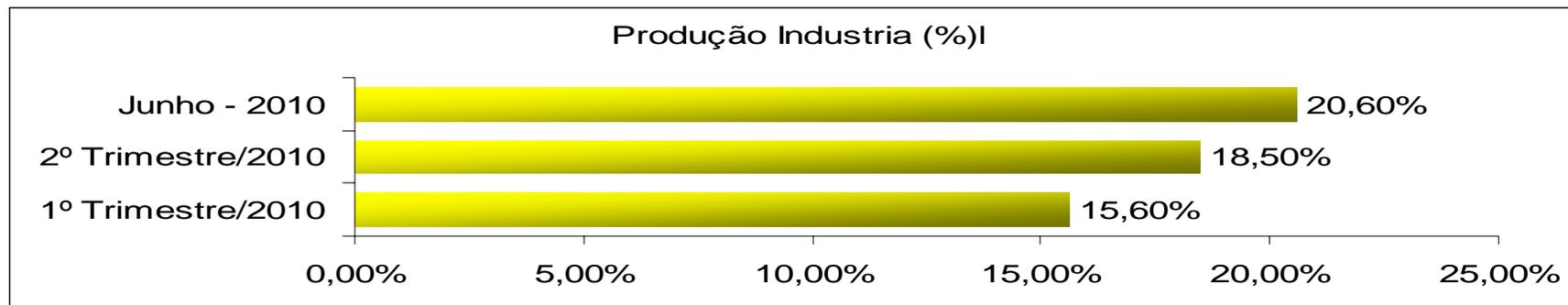
Setor/Atividades	2008	2009	2010
Indústria	5,47	0,01	12,59
Extrativa Mineral	3,15	-7,18	-15,78
Transformação	2,33	-1,70	10,71
Construção	8,07	-4,92	20,52
Eletricidade, Gás e Água	9,76	9,89	13,59

Fonte: IPECE.

(*) 2008, 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(**) Em relação a igual trimestre do ano anterior.

Gráfico 4: Evolução produção industrial (%) – Ceará – Junho/2010, 1º e 2º Trimestres de 2010



Fonte: IBGE.

Tabela 4: Evolução da produção industrial (%), por atividade – Ceará – 2º Trimestre/2010-2º Trimestre/2009

Atividades	2º Trimestre/2009	2º Trimestre/2010
Indústria de transformação	-6,11	18,50
Alimentos e bebidas	-15,16	17,21
Têxtil	-7,09	8,57
Vestuário e acessórios	12,21	-7,71
Calçados e artigos de couro	10,51	6,56
Refino de petróleo e álcool	27,34	45,56
Produtos químicos	-0,36	30,05
Minerais não metálicos	-11,62	25,23
Metalurgia básica	-27,73	65,83
Produtos de metal - exclusive máq./equipamentos	-22,45	90,94
Máquinas, aparelhos e mat. elétricos	-15,08	87,64

Fonte: IBGE.

Tabela 5: Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos dos Serviços, por atividades - Ceará – 2º Trimestre/2008-2010 (*) (**)

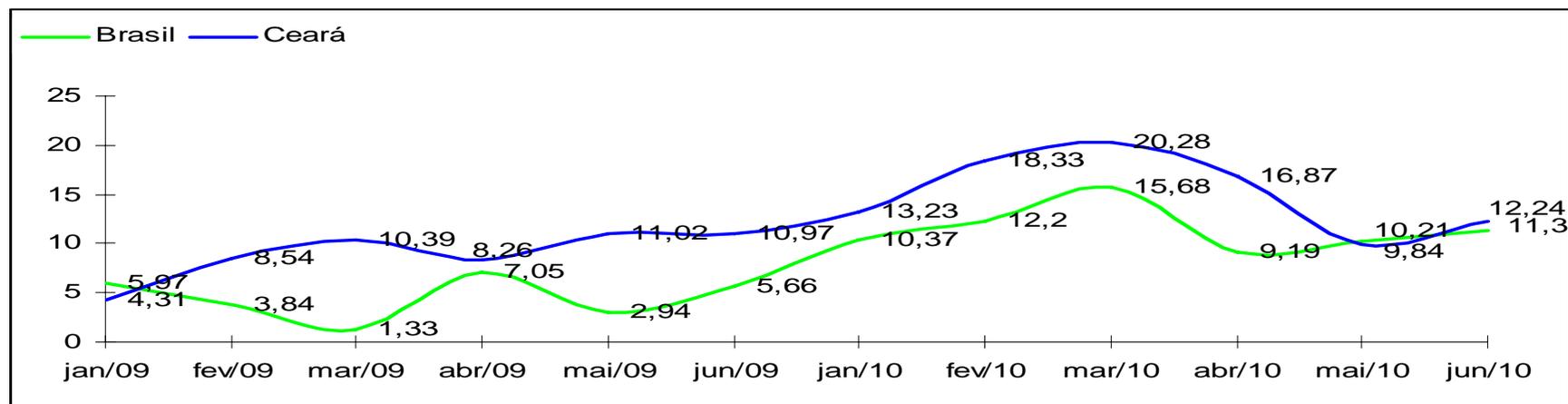
Setor/Atividades	2008	2009	2010
SERVIÇOS	6,41	5,87	6,85
Comércio	12,47	10,13	9,79
Alojamento e Alimentação	12,93	2,34	7,58
Transportes	7,87	10,66	7,39
Intermediação Financeira	7,87	3,12	7,32
Aluguéis	6,16	6,12	6,81
Administração Pública	1,56	1,56	1,13
Outros Serviços	3,77	5,99	9,53

Fonte: IPECE.

(*) 2008, 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(**) Em relação a igual trimestre do ano anterior.

Gráfico 5: Evolução mensal do volume de vendas varejistas (%) – Brasil e Ceará – Janeiro-Junho/2010/2009



Fonte: IBGE.

Tabela 6: Evolução do volume de vendas varejistas (%) por atividade – Ceará – 2º Trimestre e 1º Semestre/2010

Atividades	2º Trim./2010	1º Semestre/2010
Índice Geral	12,83	17,14
Combustíveis e lubrificantes	-2,04	3,49
Hiper., supermercados, prod. alimentícios, bebidas e fumo	17,14	19,81
Hipermercados e supermercados	17,85	20,43
Tecidos, vestuário e calçados	5,79	7,35
Móveis e eletrodomésticos	16,51	20,73
Art. farmacêuticos, médicos, ortop., de perf. e cosméticos	8,32	8,08
Livros, jornais, revistas e papelaria	72,62	14,95
Equip. e materiais para escritório, inform. e comunicação	25,80	24,91
Veículos, motos, partes e peças	11,29	16,25
Materiais de construção	12,95	22,07
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,50	7,72

Fonte: IBGE.

Tabela 7: Taxas trimestrais dos principais indicadores macroeconômicos (%) – Ceará – 2009/2010 (*) (**)

Setores/ Atividades	Ceará				
	2º Trim./2009	3º Trim./2009	4º Trim./2009	1º Trim./2010	2º Trim./2010
Agropecuária	-12,87	-9,30	-10,08	-1,59	-5,34
Indústria	0,01	2,62	1,34	9,21	12,59
Extrativa Mineral	-7,18	-1,00	-1,00	-21,26	-15,78
Transformação	-1,70	-0,21	-7,20	8,10	10,71
Construção civil	-4,92	5,97	9,11	17,33	20,52
Prod. e distrib. de eletricidade, água, gás e esgoto	9,89	5,35	9,76	8,70	13,59
Serviços	5,87	5,62	5,77	8,47	6,85
Comércio	10,13	8,89	14,78	16,04	9,79
Alojamento e alimentação	2,34	3,69	3,94	8,93	7,58
Transportes, armazenamento e correio	10,66	3,48	3,60	10,47	7,39
Interm. Financeira	3,12	3,48	3,60	8,18	7,32
Outros serviços	5,99	8,62	3,02	8,18	9,53
Valor adicionado a preços básicos	3,12	3,48	3,72	8,18	7,32
Imposto	-1,91	-1,72	4,72	12,53	20,58
PIB a preços de mercado	2,53	2,86	3,84	8,92	8,82

Fonte: IPECE.

(*) 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(**) Em relação a igual trimestre do ano anterior.

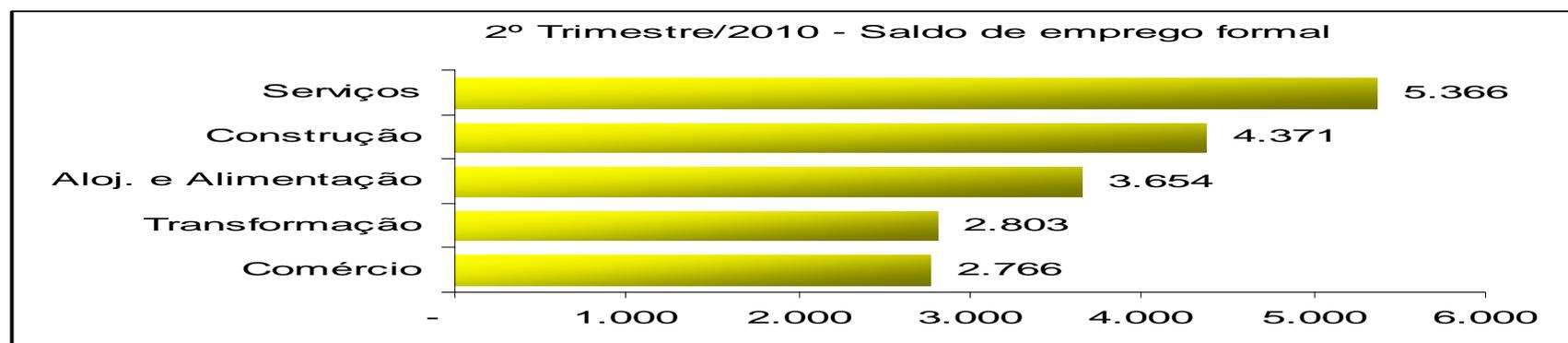
Tabela 8: Evolução do mercado de trabalho – Ceará – 2º Trimestre e 1º Semestre/2008-2010

Períodos	Emprego formal-Saldos (*)
2º Trimestre	
Abr.-Jun./2008	13.958
Abr.-Jun./2009	11.135
Abr.-Jun./2010	20.214
1º Semestre	
Jan.-Jun./2008	10.483
Jan.-Jun./2009	5.173
Jan.-Jun./2010	30.110

Fonte: CAGED/MTE.

(*) Saldo Líquido = Admitidos – Desligados.

Gráfico 6: Evolução do mercado de trabalho, por setores e atividades – Saldos líquidos Ceará – 2º Trimestre/2010 (*) (**)



Fonte: CAGED/MTE.

(*) Saldo Líquido = Admitidos – Desligados.

Tabela 9: Taxas trimestrais dos principais indicadores macroeconômicos (%) – Ceará – 2º Trimestre e 1º Semestre/2010 (*) e últimos doze meses

Setores/ Atividades	CEARÁ		
	2º Trim./2010	1º Sem./2010	Últimos doze meses
Agropecuária	-5,34	-3,83	-7,43
Indústria	12,59	10,88	6,22
Extrativa Mineral	-15,78	-18,84	-11,83
Transformação	10,71	9,41	2,59
Construção	20,52	18,81	12,80
Eletricidade, Gás e Água	13,59	11,20	9,34
Serviços	6,85	7,62	6,61
Comércio	9,79	12,53	12,14
Alojamento e Alimentação	7,58	8,26	5,95
Transportes	7,39	8,88	6,38
Intermediação Financeira	7,32	7,66	5,38
Aluguéis	6,81	7,69	6,78
Administração Pública	1,13	1,34	1,46
Outros Serviços	9,53	8,86	7,36
Valor adicionado a preços básicos	7,32	7,72	5,53
Imposto	20,58	17,27	8,92
PIB a preços de mercado	8,82	8,87	5,94

Fonte: IPECE.

(*) 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(**) Em relação a igual trimestre do ano anterior.



As expectativas da economia cearense, para 2010, estão atreladas ao desempenho econômico nacional, que está em recuperação sendo esse um ponto importante para o crescimento cearense, que tem sua economia mais voltada para o mercado interno.

As pesquisas realizadas por meio das expectativas do mercado e de instituições de classe, como Confederação Nacional das Indústrias (CNI), apontam que o mercado interno continuará como o principal incentivador de crescimento, impulsionado, sobretudo pela expansão dos investimentos públicos e do consumo, movido pelas condições melhores de crédito e aumento da massa salarial real.

No entanto, para um prognóstico mais concreto para a economia cearense, em 2010, deverão ser levados em consideração, além da recuperação das economias mundiais e brasileira, os efeitos climáticos, dado que o Ceará tem a maior parte de seu território inserido no semi-árido nordestino, com constantes oscilações climáticas que interferem em sua economia.

Detalhando as principais atividades que darão continuidade ao crescimento econômico do Ceará, em 2010, a Indústria e os Serviços deverão ser os setores com maiores taxas de crescimento. Na Indústria, dos quatro segmentos, apenas a extrativa mineral continuará com resultado negativo, as demais continuarão em ascendência (transformação, construção civil e energia, água e gás). Quanto aos Serviços, os destaques continuam sendo o Comércio, sobretudo o varejista, e a atividade Alojamento e Alimentação, mostrando a tendência de crescimento da atividade turística no Ceará. Destaque-se que o Comércio Varejista está sendo motivado em função de créditos facilitados, aumento do poder aquisitivo dos salários e ampliação do emprego formal. Além de alguns eventos típicos do segundo semestre de cada ano, como as festas de final de ano, liberação de 13^o salários, e outros benefícios financeiros que ocorrem nessa época.

Destacando a atividade Alojamento e Alimentação, há perspectiva de permanecerem crescendo, pois está em fase de execução e/ou com previsão, um conjunto de obras de infra-estrutura que beneficiará o setor, incluindo a requalificação de alguns equipamentos, a destacar o Centro de Convenções. Além do que o Estado possui um potencial natural para ser explorado. Há, contudo, necessidade de qualificar este potencial o que já está entre as prioridades do Governo Estadual e iniciativa privada. Os empresários estão otimistas e considerando os resultados alcançados, deverão investir ainda mais em 2010, dando continuidade ao crescimento registrado em 2009.



No que se refere às exportações, as previsões da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) são de que as exportações brasileiras atinjam o valor de US\$ 170 bilhões, em 2010. Este valor supera a expectativa inicial do Governo de exportar US\$ 168 bilhões em 2010. Entre os setores que devem impulsionar as vendas externas, em 2010, se destacam: os alimentos, agroindústria, máquinas e equipamentos, setor de serviços, vestuário e moda, além de cosméticos e calçados. As exportações cearenses deverão seguir a mesma tendência, também em termos de atividades, já que em 2009, foram algumas destas atividades que mais criaram empregos formais. As importações estarão incentivadas, sobretudo as de bens de consumo como os eletrodomésticos de áudio e vídeo. No caso cearense, ainda serão importados equipamentos para a montagem do complexo industrial do Porto do Pecém, como ocorreu em 2009, contribuindo para a ocorrência de saldos negativos na Balança Comercial, por serem bens de maior valor agregado. No entanto, isso é um sinalizador de crescimento.

Outros eventos que poderão movimentar positivamente a economia brasileira e, conseqüentemente, a cearense, são as eleições presidenciais e para outros cargos, e a Copa do Mundo de 2014, com previsão de aquecer, sobretudo os Serviços, a Indústria e o mercado de trabalho cearense. Este último, não somente em 2010, mas nos próximos anos.

Para 2010, a estimativa do IPECE é crescer 6,5%, em função dos resultados alcançados nesses seis primeiros meses do ano. Nesta expectativa, de acordo com a tendência dos últimos anos, de crescer acima da média nacional, a economia cearense poderá suplantar os 6,5% estimados e superar a marca de crescimento para a economia nacional, de crescimento em torno de 7% para 2010, contida no último Relatório Focus/Banco Central. Caso concretizem-se esses prognósticos, o PIB cearense deverá alcançar um valor de R\$ 65,74 bilhões e um per capita de R\$ 7.898, em 2010. Vale lembrar, que o IPECE fará uma revisão dessas estimativas para 2010, na divulgação dos resultados do PIB do terceiro trimestre/2010, quando o quadro econômico deverá estar mais definido, especialmente, em relação a Agropecuária.

O Ceará, hoje, apresenta condições favoráveis para crescer com melhoras significativas nos indicadores sociais, tendo em vista os investimentos que estão sendo implementados, que deverão contribuir para o avanço socioeconômico do Estado, ou seja, melhor distribuição de renda, com absorção de mão-de-obra, estimulando sua qualificação e salários mais justos.



Governador: CID FERREIRA GOMES

SEPLAG: Desireé Mota

IPECE: Eveline Barbosa

Equipe Técnica:

Eloisa Bezerra (Coordenadora)

Rogério Barbosa

Cristina Lima

Margarida Nascimento